

## ORAÇÕES COORDENADAS E SUBORDINADAS – EXERCÍCIOS

1. Completa os espaços, fazendo a correspondência entre a informação apresentada na coluna da esquerda e o conceito exposto na coluna da direita

a. Oração coordenada

b. Oração subordinada

### Coordenação

c. Coordenada adversativa

d. Coordenada conclusiva

e. Coordenada copulativa

f. Coordenada disjuntiva

g. Coordenada explicativa

### Subordinação

h. Subordinada adjetiva

i. Subordinada adverbial

j. Subordinada substantiva

k. Subordinada adjetiva  
relativa explicativa

l. Subordinada adjetiva relativa  
restritiva

J. Subordinada adverbial causal

1. Oração, contida numa frase complexa, que desempenha uma função sintática na frase em que se encontra, estando dependente de um elemento subordinante.

2. Oração, contida numa frase complexa, que não mantém uma relação de dependência sintática com a(s) frase(s) ou oração(ões) com que se combina.

3. Apresenta uma justificação ou explicação que legitima o ato de fala expresso pela frase ou oração com que se combina.

4. Transmite uma ideia de adição de informação à oração com que se combina.

5. Transmite uma ideia de contraste, de oposição, relativamente a um pressuposto expresso ou implícito na frase ou oração com que se combina.

6. Transmite uma ideia de conclusão decorrente de uma premissa expressa ou implícita na frase ou oração com que se combina.

7. Apresenta um valor alternativo ao da oração com que se combina.

8. Desempenha a função sintática de modificador da frase ou do grupo verbal.

9. Desempenha a função sintática de sujeito ou complemento de um verbo, nome ou adjetivo.

10. Desempenha uma função sintática própria de um adjetivo.

11. Introduzida por uma palavra relativa, tem a função de restringir a informação dada sobre o antecedente, ou seja, de identificar as entidades denotadas pelo antecedente.

12. Introduzida por uma palavra relativa, contribui com informação adicional sobre o antecedente.

13. Exprime a razão, o motivo (a causa) do evento descrito na subordinante.

2. Transforma os pares de frases simples em frases complexas, utilizando **conjunções** ou **locuções conjuncionais** das classes indicadas entre parênteses. Efetua as transformações necessárias, de acordo com o exemplo

*Chovia muito. O João foi correr. (concessiva) - O João foi correr, embora chovesse*

- a. Ficámos em casa. Estávamos à tua espera. (causal) \_\_\_\_\_
- b. O Carlos estudou muito. Poderá sentir-se realizado. (final) \_\_\_\_\_
- c. Cai a noite. Tudo parece ficar mais triste. (temporal) \_\_\_\_\_
- d. Dói-me a mão. Escrevi muito. (consecutiva) \_\_\_\_\_
- e. Não atendes o telefone. Fico preocupado. (condicional) \_\_\_\_\_
- f. Tremia com o medo da noite. Estava com frio. (comparativa) \_\_\_\_\_
- g. Não se sentia seguro. Fechou os olhos. (concessiva) \_\_\_\_\_

3. Assinala os três enunciados da coluna B que estabelecem uma relação de **subordinação causal** com o enunciado da coluna A.

Coluna A	Coluna B
A - O João e a Carla não vêm à festa	<ol style="list-style-type: none"> <li>visto estarem doentes.</li> <li>porque não têm transporte.</li> <li>dado terem ido de férias.</li> <li>ainda que queiram.</li> <li>se estiver a chover.</li> <li>quando estiver escuro.</li> </ol>

4. Assinala os três enunciados da coluna B que estabelecem uma relação de **subordinação comparativa** com o enunciado da coluna A.

Coluna A	Coluna B
A - Ontem, o Guilherme estudou	<ol style="list-style-type: none"> <li>como ninguém.</li> <li>mais do que eu.</li> <li>para resolver bem o teste.</li> <li>embora não tivesse vontade.</li> <li>que nem um louco.</li> <li>porque ia ter uma ficha de avaliação.</li> </ol>

5. Assinala as frases que têm **orações subordinadas substantivas completivas** e sublinha-as.

- O a. Todos pensamos que temos tempo suficiente para tudo.
- O b. Queria saber todos os pormenores.
- O c. Os livros que compraste são muito interessantes.
- O d. Muita gente lhe perguntou se tinha conseguido.
- O e. Alguém me pediu para falar mais baixo.
- O f. A Ana disse gostar muito deste filme.

6. Sublinha as **orações subordinadas substantivas completivas** presentes nas frases complexas da coluna A e associa-as à função sintática que o grupo em que se inserem desempenha.

Coluna A	Coluna B
a. Ninguém pensa em perder tempo dessa forma.	1. sujeito
b. Tenho vontade de conhecer a cidade do Cairo.	2. complemento direto
c. O governo viu-se obrigado a alterar a legislação laboral.	3. complemento do verbo
d. É preciso que as pessoas saibam a verdade.	4. complemento do nome
e. Disseram-me que o prémio é fantástico.	5. complemento do adjetivo

7. Sublinha e classifica as **orações relativas** presentes nas frases que se seguem.

- De rosto levantado, recebia o vento que a tocava.
- O vento, que agita o mundo, passava pelo seu cabelo suavemente.
- Ninguém conhece onde se esconde.
- Ninguém sabe quem o acolhe.
- Mas o vento aparece muitas vezes com a calma que procuramos.
- A calma, que é muito rara, Patrícia esperava-a há muito tempo.
- Mas o vento liberta-a onde quer.

7.1. Transcreve o antecedente das orações do exercício anterior, sempre que possível.

7.2. Transcreve as palavras relativas que não têm antecedente.

8. Lê com atenção o excerto textual seguinte.

*Acordei. No relógio piscavam, vermelhos, quatro horas. Tentei lembrar-me do que tinha sonhado, mas não consegui. A minha cara no espelho da casa-de-banho pensou que o melhor era não deixar que nenhuma palavra acontecesse, lavei os olhos. De volta ao quarto, sentei-me na cama a olhar para os pés. Não pareciam pertencer-me, nem sequer pareciam pés. Pareciam dois animais, que estavam ali, estranhos e feios e tortos. Fiquei uns minutos a olhar para eles.*

PIRES, Jacinto Lucas, 1997. *Para Averiguar do seu Grau de Pureza*. Lisboa: Cotovia (texto adaptado) (2.ª ed.)

8.1. Classifica as duas primeiras frases do excerto quanto ao número de orações que as compõem.

8.2. Atenta na frase complexa: "*Tentei lembrar-me do que tinha sonhado, mas não consegui.*"

8.2.1. Classifica as orações sublinhadas.

9. Assinala a opção correta e justifica a tua opção.

9.1. A oração " *De volta ao quarto, sentei-me na cama a olhar para os pés*" (l. 3) é

- O a. subordinada substantiva completiva.
- O b. subordinada adjetiva relativa restritiva.
- O c. subordinante.
- O d. subordinada adverbial temporal.

Justificação: ...

9.2 Na expressão " *Não pareciam pertencer-me, nem sequer pareciam pés*" (ll. 3-4), verificamos

- O a. uma oração subordinante.
- O b. duas orações coordenadas.
- O c. uma oração coordenada e uma oração coordenada copulativa assindética.
- O d. uma oração subordinante, uma subordinada substantiva completiva e uma coordenada copulativa.

Justificação: ....

9.3. Em " *Pareciam dois animais, que estavam ali, estranhos e feios e tortos.*" (l. 4), verificam-se

- O a. duas orações coordenadas.
- O b. uma oração subordinante e uma subordinada adjetiva relativa restritiva.
- O c. uma oração subordinante e uma subordinada adjetiva relativa explicativa.
- O d. uma oração subordinante e uma subordinada substantiva completiva.

Justificação: ...

10. Sublinha, no texto que se segue, todas as **conjunções** e **locuções conjuncionais** (coordenativas e subordinativas).

*Quando saiu de casa, tinha todo o dia organizado embora subsistissem algumas dúvidas e incertezas que vagueavam justas na sua mente. Apesar de os primeiros passos lhe começarem a trazer alguma insegurança, imediatamente a dissipava como se quisesse esquecê-la. Depois de terminarem as aulas da manhã, iria de autocarro para o Conservatório.*

*Aquela audição poderia ser o início de um sonho ou o seu fim. Sentia-se tão preparada que via as suas mãos a percorrerem o teclado do piano e as notas da pauta a dançarem sorridentes sobre os dedos. Passara os últimos meses a tocar as obras fundamentais para que aquela audição corresse bem, a pensar que seria aquele momento que lhe abria as portas do futuro. Perguntava--se muitas vezes se teria a força necessária, mas sempre a encontrava no som vibrante das cordas marteladas do piano que tinha na sala. Como estava tão determinada, este era o caminho.*

*Se a manhã não tivesse sido sombria de tão ansiosa por chover, a tarde não poderia querer sorrir-lhe. Mas sorriu, pois o Sol estava cansado de tantas nuvens. O momento de entrar no Conservatório e de se sentar ao piano cavalgou tensamente nos passos que deixou no jardim. Respirou fundo, começou a tocar. As notas espalhavam-se pela sala e pelos rostos fechados dos elementos do júri. Aqueles minutos senti- os na ponta dos dedos e com os olhos fechados. Tinha escolhido o caminho, por isso era seu ... Logo que terminou a audição, respirou fundo novamente e sorriu.*

*Pediu licença e ausentou-se da sala, desejada por um corredor de gente nervosa. Saiu do edifício e foi sentar-se num dos bancos do jardim onde tinha perdido muitos passos antes de entrar no Conservatório. Não perdeu o sorriso e sabia que tinha corrido tudo como esperava. Regressou pouco depois a casa. Alguns dias depois chegou o desejado convite para frequentar o seu sonho.*

**10.1.** Coloca-as no respetivo lugar no quadro que se segue.

Coordenação	Conjunções	Locuções conjuncionais
Copulativa		
Adversativa		
Disjuntiva		
Conclusiva		
Explicativa		

Subordinação	Conjunções	Locuções conjuncionais
Causal		
Comparativa		
Completiva		
Concessiva		
Condicional		
Consecutiva		
Final		
Temporal		

**10.2** Complementa a informação do quadro com mais alguns exemplos de **conjunções** e **locuções conjuncionais**.